

Segunda-Feira, 11 de Maio de 2026

Jayme Campos assina criação de CPMI para investigar 'roubalheira' no INSS

CPI do INSS

Da assessoria

O Senador mato-grossense afirmou taxativamente a necessidade de combater a organização das quadrilhas montadas “para assaltar milhões de brasileiros”_

O senador Jayme Campos (União-MT) assinou nesta quarta-feira, 7, o requerimento que pede a criação da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) destinada a investigar fraudes bilionárias ocorridas no Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). Segundo ele, é papel do Congresso Nacional também dar resposta as fraudes que lesaram os aposentados e pensionistas, com o acionamento de seus mecanismos de investigação.

“É um escarnio que estão praticando contra milhões de brasileiros, que precisam desses recursos, que parecem insignificantes mas muito importante para a sobrevivência dessa parcela da população” – frisou o senador, convencido de que é preciso aprofundar nas investigações, paralelo ao trabalho que vem sendo feito pela Polícia Federal e Controladoria Geral da União (CGU).

Uma operação realizada no último mês indica um esquema bilionário de desvio de recursos de aposentados do INSS entre 2019 e 2024. Há denúncias, porém, de que os desvios começaram antes de 2019. Segundo as investigações, associações e sindicatos suspeitos cobravam mensalidades irregulares, descontados dos benefícios, sem autorização das pessoas. O prejuízo pode passar de R\$ 6 bilhões no período investigado.

Ao assinar o requerimento, Jayme Campos afirmou taxativamente a necessidade de combater a organização das quadrilhas montadas “para assaltar milhões de brasileiros”. Ele disse esperar que essa CPMI traga bons resultados, sobretudo, “penalizando na forma da lei, aqueles que roubaram a grande maioria dos nossos aposentados e aqueles que têm vínculo com o INSS”.

Jayme Campos ainda desejou que o Congresso Nacional “passe a limpo e penalize todos aqueles que estão envolvidos nessa fraude, nesse roubo, que praticaram contra milhões de brasileiros”. O próprio senador foi

uma das vítimas desses descontos ilegais. Há 8 meses estavam sendo descontados R\$ 89,00 do seu benefício.

O pedido para a instalação da CPMI do INSS deverá ser apresentado na próxima semana. Havia a expectativa de ser protocolado na terça-feira, 6. No entanto, o prazo foi ampliado para se conquistar mais assinaturas.